

NA TELONA

Oficina gratuita revela o legado do cineasta Zé do Caixão

Com o título “Zé do Caixão, fantasmas, folclore e assassinos: o horror brasileiro nas telas”, a oficina será realizada dia 22, das 16h às 20h, na Sala de Cinema São Paulo-Minas, no Expressa. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

JUDÔ

Nadador de Jundiaí vence os 100m em Mococa

Rafael Sperandio, aos 16 anos, do Time Jundiaí, venceu os 100 m livres no Troféu Kim Mollo, em Mococa, com recorde pessoal de 53s49, e ganhou prata no revezamento. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Domingo violento tem duas mortes em Jundiaí



DIVULGAÇÃO

Dois homens foram encontrados mortos - um assassinado na Vila Arens e outro no Jd. S. Camilo

Um homem de 46 anos foi encontrado morto, com sinais de violência, dentro de um barraco de madeira no Jardim São Camilo, em Jundiaí, neste domingo (18). A vítima apresentava ferimentos no rosto e nas mãos, e o caso é investigado pela Polícia Civil. No mesmo dia, um homem

em situação de rua foi assassinado com um golpe de estilete no pescoço, na Vila Arens, após uma discussão envolvendo o suposto furto de um celular. Ele chegou a pedir ajuda à Polícia Militar, mas morreu no Hospital São Vicente de Paulo. O suspeito foi preso em flagrante. **Polícia 6**

CIÊNCIA

Serra do Japi terá debate sobre preservação ambiental

A Fundação Serra do Japi promove, no dia 23 de outubro, às 15h, o 5º Colóquio Científico, no plenário da Câmara Municipal de Jundiaí. O encontro gratuito reunirá pesquisadores da Unicamp para discutir o mapeamento participativo da Serra do Japi e os desafios da conservação ambiental. Estudos realizados com

a comunidade identificaram problemas como redução de nascentes, descarte irregular de resíduos, incêndios e avanço de loteamentos no entorno da Reserva Biológica. O objetivo é contribuir para ações de preservação da biodiversidade e dos recursos hídricos da região.

Cidades 5

OUTUBRO ROSA

Oferta de mamografias supera procura em Jundiaí

A rede municipal de Jundiaí realizou 15.409 mamografias entre janeiro e setembro deste ano, diante de uma oferta anual de 20 mil exames. A campanha Outubro Rosa reforça a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, que conti-

nua entre as principais causas de morte de mulheres. No Hospital São Vicente de Paulo, 80 pacientes estão em tratamento no acelerador linear, enquanto outros 28 aguardam liberação clínica para iniciar a radioterapia.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Katia Manfio, de 47 anos, se prepara para iniciar a radioterapia

RESIDENCIAL JUNDIAÍ

Homem é preso por agredir e manter mulher em cárcere

Um homem foi preso em flagrante por violência doméstica no fim de semana, no bairro Residencial Jundiaí. A companheira acionou a Polícia Militar pelo telefone 190 e denunciou ter sido agredida com socos e impedida de sair de ca-

sa. Segundo a vítima, os episódios de violência foram registrados em vídeos feitos com o celular. Ela informou aos policiais que pretendia entregar as imagens à Polícia Civil para comprovar as agressões.

Polícia 6

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 13° Máxima 26°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 3 e 4



DIVULGAÇÃO

Serra do Japi será tema de encontro científico, na Câmara

SEGURANÇA

Roubos a farmácias crescem 22% em Jundiaí

Enquanto o estado de São Paulo registra queda de 18,5% nos roubos a farmácias, Jundiaí segue na contramão. Entre janeiro e agosto deste ano, foram 11 ocorrências, contra nove no mesmo período de 2025, aumento de 22,2%, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP). Os furtos também dispararam, passando de 11 para 20 registros, alta de 81,8%. A Polícia Civil alerta para os riscos da compra de medicamentos de origem desconhecida, especialmente canetas emagrecedoras, que exigem condições específicas de armazenamento e podem colocar a saúde dos consumidores em risco.

Cidades 4

O alto custo das canetas emagrecedoras é atrativo para os bandidos



DIVULGAÇÃO

Ciberseguranca deixou de ser opcional?



VANDERMIR
FRANCESCONI
JÚNIOR

Viver na era digital é celebrar conquistas diárias de inovação e conectividade, mas também reconhecer com serenidade e realismo os riscos profundos que acompanham essa evolução tecnológica.

Em incidentes de alta repercussão, ataques cibernéticos vieram à tona neste dia 15, com a operadora de eventos Ticketmaster, no 12 de outubro, com os sistemas de refrigeração na França e em 8 de outubro, com os bancos de dados do Hospital Israelita Albert Einstein no Brasil. Tais ocorrências evidenciam que a vulnerabilidade digital ultrapassou o ambiente corporativo tradicional, comprometendo desde a infraestrutura urbana até os serviços essenciais de saúde. Embora esses episódios recentes não tenham atingido plantas industriais, eles funcionam como um poderoso espelho para o setor produtivo, servindo para lembrar a indústria da imensidão e da gravidade das consequências que pode sofrer caso negligencie sua segurança digital.

Os dados estatísticos auxiliam a dimensionar a enorme escala e a capilaridade desse desafio cotidiano. Segundo levantamentos divulgados pelo FortiGuard Labs, o Brasil registrou impressionantes 753,8 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos ao longo de 2025.

Esse volume demonstra com clareza que a criminalidade digital atual é altamente profissionalizada, automatizada, persistente e opera em ritmo constante, rondando os servidores e ativos digitais de empresas em todos os setores e portes em território nacional, independentemente de sua área de atuação.

Entre os setores mais visados no cenário global, a indústria e o segmento de manufatura ocupam um lugar de destaque nas estatísticas de ameaças corporativas levantadas em 2026. Os motivos para essa mira

Investir em cibersegurança deixou de ser uma tarefa isolada

constante são claros e objetivos: o altíssimo valor econômico da propriedade intelectual e dos segredos industriais guardados nesses ambientes, aliado ao impacto absolutamente catastrófico que uma paralisação não planejada causa em toda a cadeia de suprimentos, logística e distribuição de mercadorias.

Quando um ataque cibernético de sucesso atinge o chão de fábrica, as consequências ultrapassam rapidamente o prejuízo financeiro direto de um resgate. Linhas de produção inteiras podem ficar paralisadas por dias, cronogramas rigorosos de entrega desmoronam e a confiança construída ao longo de anos com clientes e distri-

buidores sofre abalos.

Um ponto nevrálgico revelado por análises recentes do mercado publicadas em fevereiro de 2026 diz respeito à fragilidade dos elos externos e da cadeia de valor. Estudos de mercado indicam de 42% a 61% das invasões de sucesso no setor industrial envolvem, de alguma forma, o acesso concedido a fornecedores, consultores e prestadores terceirizados. Um dado revelador é que 54% das companhias admitem francamente falhas operacionais ou falta de rigor na checagem prévia de segurança desses parceiros antes de conceder permissões de acesso aos sistemas corporativos internos. É como reforçar todas as portas principais de uma fortaleza, mas negligenciar totalmente a verificação de quem transita pelas entradas secundárias da operação.

Diante desse cenário desafiador, fica evidente que investir em cibersegurança deixou de ser uma tarefa isolada ou um centro de custos dos departamentos de tecnologia. O esforço tornou-se essencial para a sustentabilidade, a governança e a sobrevivência das empresas. Adotar uma cultura preventiva sólida, que inclua auditorias frequentes, segmentação rigorosa de redes, checagem criteriosa de parceiros e capacitação contínua das equipes, é o único caminho seguro para blindar o futuro dos negócios e proteger a sociedade.

FRANCESCONI JÚNIOR

é primeiro vice-presidente do Ciesp e diretor da Fiesp

Depois da tempestade...



NELSON
MANZATTO

Dia de tempestade, tem-poral ou qualquer chuvinha que fazia a água correr pela rua era festa para a garotada da avenida São Paulo, na Vila Progresso, no final da década de 1950. Rua de terra motivava os garotos. E quantos garotos: Adilson, Luciano, Carlos Alberto (que todo mundo chamava de Berto), Cipó, Nê, os irmãos Iotti, Ademir e, claro, eu.

Dependendo do horário, cerca de 20 garotos se reuniam para se divertir depois que a água parava de descer do céu. Apesar de meus quase oito anos, me transformava na sombra de Ademir, meu irmão mais velho, e acompanhava as ações dos garotos, quando os últimos pingos da chuva chegavam ao solo.

A rua se enchia de garotos, correndo para a água que seguia, rumo à calçada que mais parecia um barranco já que rua de terra tinha, necessariamente, de ser acompanhada de calçada igual.

A ideia era fazer uma “mureta”, colada na calçada, construindo assim uma barragem para represar a água. E o trabalho tinha que ser rápido, preparar bem o barro e ir montando o muro. A água ia se acumulando, enquanto outros garotos, com folhas de caderno, “construíam” barcos para “navegarem” na represa. Apesar de existirem os relaxados – aqueles que, com um pu-

lo ou um chute destruíam a barragem –, a brincadeira levava horas, deixando mães preocupadas, pois o passear pelas águas poderia representar um pé cortado num caco de vidro. E isso, por obra e arte de Deus e do Anjo da Guarda, não acontecia. E leptospirose era doença que ninguém tinha ouvido falar.

Enquanto os barquinhos flutuavam pelas águas, apareciam novos artistas para aperfeiçoar o trabalho. Dois metros à frente, com o local já seco, construía-se outra mureta. E aí chegava o artista prin-

Depois da tempestade vem a esperança, a vida, o sol, um novo recomeço...

cial para concluir a obra: com um palito de sorvete iniciava, no pé da primeira barragem, uma escavação, criando um buraco por onde um filete de água começava a correr, em direção à outra mureta. Rapidamente o local se enchia, transformando-se num lago, a garotada movimentando a água com as mãos para fazer “ondas”, num vai e vem interminável...

Água fazendo volume, novos barquinhos de papel sendo construídos e a garotada se divertindo. Com muita inocência...

O que mais me chamava a atenção e o que mais gostava de fazer eram os barquinhos cobertos: folha de papel dobrada ao meio, a hora de fazer a seta, do-

brando as pontas para fazer uma espécie de chapéu de soldadinho de chumbo, em seguida a formação de um cone, dobrando as duas pontas para dentro. Novo chapéu, novo cone e dobrando as pontas para fora. De novo um chapéu... o cone...puxam-se as duas pontas, levanta-se as duas abas internas e... pronto! O barco está pronto para entrar na água.

Duas pedrinhas para sugar os “passageiros” e lá vai o barquinho flutuando em busca de seu destino...

Outra brincadeira que atraía a garotada era a “guerra”. Bolinhas de gude serviam de balas de canhão. Os participantes jogavam bolinhas no barquinho adversário, tentando afundá-lo, já que o peso da bolinha no papel realmente era a “morte”.

É hora de terminar a brincadeira. É hora de deixar a água subir até o alto da mureta e começar a descer do outro lado. Como uma cascata!!! O buraco no meio da mureta precisava ficar maior, o volume de água crescer na outra mureta, a cascata quase virar cachoeira, o barro amolece e começa a ceder... Barragem destruída, barcos acelerando ao ritmo da água, enquanto garotos riem, chutando barcos ou destruindo a mureta rapidamente, o poeta vê, com a destruição, a certeza de que, num outro dia, após uma nova chuva, tudo será construído novamente. Só para mostrar que depois da tempestade vem a esperança, a vida, o sol, um novo recomeço...

NELSON MANZATTO é jornalista

A saudade não se mata



FRANCISCO
CARBONARI

Recentemente, um amigo me enviou um texto no qual falava de sua infância, das lembranças guardadas na memória e da saudade dos tempos de criança, e perguntava: “Cadê o bijuzeiro, o vendedor de quebra-queixo, o leiteiro?” Lamentava o desaparecimento de personagens que faziam parte daquele mundo simples que parecia caber num quintal ou numa tarde.

Cada um de nós poderia acrescentar uma porção de lembranças dos “bons tempos”. A internet está repleta

de publicações dos anos que marcaram nossa infância. Fotografias antigas, brinquedos esquecidos, músicas e até propagandas.

Mas isso não é novo. Quando criança, eu ouvia meus avós, meus pais e meus tios contarem histórias da infância deles, sempre repletas de saudade. Falavam de um tempo que eu não conhecera, de pessoas que nunca havia visto e de lugares que talvez já nem existissem mais.

Somos feitos assim. Não por acaso, a expressão “Recordar é viver” atravessou gerações e foi cantada tantas vezes em outros carnavais.

Bartolomeu Queirós, em seu livro Vermelho Amargo, escreveu: “Fui, desde pequeno, contra matar a saudade. Saudade não se mata, é um sentimento que a gente

cultiva com o regador para preservar o cheiro da terra encharcada.”

Mas é preciso saber o que estamos buscando quando desejamos lembrar o passado.

Há um conto tradicional que ilustra bem essa questão.

“Diz-se que um rei andava muito triste. Certa noite, chamou o cozinheiro real e lhe disse: - Quero comer uma torta de amora igual à que minha avó fazia. Se conseguires, amenizará minha tristeza.

O cozinheiro escolheu os melhores ingredientes e preparou o doce com esmero.

Ao prová-lo, porém, o rei manteve o semblante triste:

— Isso não se parece em nada com o sabor do doce da minha avó. Não serás mais o cozinheiro real.

Com humildade, o cozinheiro respondeu: Meu se-

nhor, dediquei mais cuidado a este doce do que a qualquer banquete que já preparei. Mas não posso aplacar sua tristeza, pois o que desejas não é uma torta — é o retorno ao menino que um dia foste. Por

A saudade pode nos visitar sem que precisemos morar nela

melhor que fosse minha receita, ela nunca seria igual à da sua avó. Porque o senhor já não é o mesmo e eu não posso recriar o sabor da infância. Ninguém poderá fazê-lo.”

Talvez seja essa uma grande armadilha: imaginar que, se conseguirmos recuperar

os objetos, os lugares e os costumes de antigamente, recuperaremos também a felicidade que associamos a eles. Podemos encontrar o brinquedo em uma loja de antiguidades, mas não conseguiremos reencontrar a criança que fomos.

Isso não diminui o valor das lembranças. Ao contrário, torna-as mais preciosas. O passado não precisa ser reconstruído para continuar vivo em nós. Está presente nas histórias que contamos e nas saudades que sentimos de pessoas que já partiram.

Fomos crianças, jovens, adultos; tivemos sonhos que se realizaram e outros que ficaram pelo caminho. Não há como voltar intacto a nenhuma dessas etapas, mesmo que o cenário permanecesse igual, nós já seríamos outros.

Por isso, é importante recordar. O passado nos constituiu. Mas é igualmente necessário continuar sonhando com o futuro. São os sonhos que nos projetam adiante, que nos fazem desejar o que ainda não conhecemos e des-cobrir possibilidades que o passado não poderia oferecer.

A saudade pode nos visitar sem que precisemos morar nela. Podemos sentir falta do bijuzeiro, do vendedor de quebra-queixo, do leiteiro e de tantas outras figuras que desapareceram de nossas ruas. Podemos sorrir ao lembrar dos quintais, das brincadeiras e das tardes intermináveis. E, depois, abrir a porta e sair ao encontro da vida que continua acontecendo.

FRANCISCO CARBONARI

é ex-secretário de Educação

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

ORDEM DO DIA Pauta tem nove itens que discutem propostas sobre isolamento social e depressão na 3ª idade, além de temas à assistência e saúde

Câmara de Jundiaí tem pauta enxuta e projetos à 3ª idade

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

A Câmara Municipal de Jundiaí realiza nesta terça-feira (20) a 73ª Sessão Ordinária, com uma pauta de nove itens, entre projetos de lei e moções. A quantidade reduzida de matérias pode favorecer uma sessão mais tranquila, em meio ao período entre o primeiro turno das eleições de 2026 e a preparação para o segundo turno, marcado para 25 de outubro.

Embora não seja possível afirmar que o cenário eleitoral tenha influenciado diretamente a pauta, a sessão ocorre em uma semana de movimentação política no país, com a disputa presidencial ainda em aberto.

Na ordem do dia, destaque para iniciativas voltadas à população idosa, um segmento que ganha importância diante do aumento da longevidade. Entre os projetos previstos estão duas propostas relacionadas ao envelhecimento: a criação do Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Isolamento Social da Pessoa Idosa, de autoria do



Plenário discute propostas sobre envelhecimento e assistência social

vereador Zé Dias (Republicanos), e a instituição da Campanha de Conscientização sobre a Depressão da Pessoa Idosa, apresentada pela vereadora Carla Basílio (PSD).

As duas iniciativas colocam em evidência questões que vão além dos cuidados médicos. O isolamento social e a depressão podem comprometer a qualidade de vida das pessoas mais velhas e reforçam a necessidade de políticas públicas que considerem a con-

vivência, o acolhimento e a saúde emocional.

O tema ganha relevância à medida que a população vive mais. O aumento da expectativa de vida exige atenção não apenas à ampliação dos serviços de saúde, mas também à prevenção de situações que afetam a autonomia, o bem-estar e a participação social dos idosos.

Outra proposta prevista na sessão declara de utilidade pública o Instituto Vida

em Movimento, por iniciativa do vereador Faouaz Taha (PSD). A pauta inclui ainda um projeto do vereador Rodrigo Albino (PL) que institui a Campanha Permanente de Conscientização “Solidariedade com Responsabilidade”.

CAMPANHA PROPÕE ORGANIZAR DOAÇÕES E AMPLIAR ATENDIMENTO SOCIAL

A proposta de Albino busca orientar a população

a destinar doações de alimentos, roupas, dinheiro e outros auxílios por meio da rede oficial de assistência social do município ou de entidades regularmente cadastradas.

O texto não pretende proibir a solidariedade individual, mas incentivar que as doações sejam feitas de maneira organizada, para que as pessoas em situação de rua ou de vulnerabilidade social possam receber atendimento adequado. A justificativa aponta que as equipes de assistência social podem encaminhar essas pessoas para serviços de acolhimento, alimentação, saúde, documentação, qualificação profissional e acesso a benefícios.

Para divulgar a campanha, o projeto prevê a possibilidade de cartazes, painéis eletrônicos, materiais educativos e ações nas redes sociais e nos meios de comunicação oficiais.

A proposta também prevê parcerias voluntárias com empresas, supermercados, associações comerciais, instituições religiosas e organizações da sociedade civil.

POLUIÇÃO SONORA E FALTAS ESCOLARES

A pauta inclui dois projetos de lei mais antigos. Um deles prevê que estabelecimentos de ensino comuniquem aos pais ou responsáveis e ao Conselho Tutelar a ocorrência de faltas injustificadas de alunos, nos casos especificados na proposta. O texto também revoga uma lei municipal de 2012 sobre o tema.

O outro projeto altera a legislação municipal de controle da poluição sonora para impedir a concessão de alvará a casas de diversão noturna que não atendam às exigências legais de tratamento acústico. A sessão também prevê a análise de uma moção de apoio a uma proposta federal para incluir dados sobre animais domésticos nos censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Completa a pauta uma moção de apelo à Secretaria de Estado da Saúde para a manutenção e o pleno funcionamento do equipamento de tomografia do Hospital Regional de Jundiaí.

DESGASTE

Campanhas de Lula e Flávio minimizam debate

As campanhas do presidente Lula (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL) minimizam o impacto do debate da Band, realizado neste domingo (18), sobre o eleitorado. À reportagem, aliados indicam uma mudança de postura de ambos os candidatos para o embate da TV Globo, marcado para sexta-feira (23).

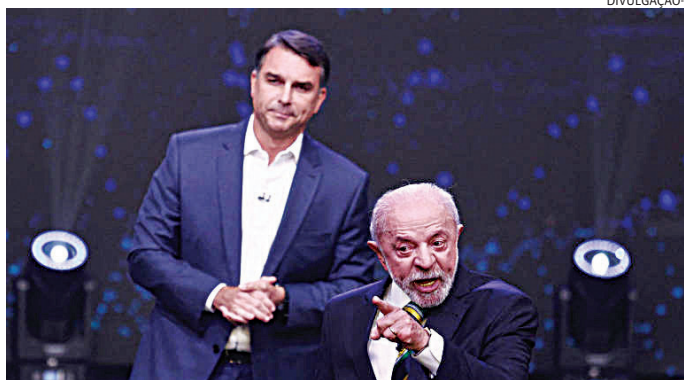
No PL, a avaliação é de que Flávio pode ter se excedido na ofensiva contra Lula e ter demonstrado arrogância ao fustigá-lo. Seus aliados, porém, afirmam que a postura foi necessária para superar a imagem deixada pelo debate do senador em 2016, quando disputou a Prefeitura do Rio e passou mal ao vivo.

Além disso, eles apontam êxito do senador na estratégia de desestabilizar Lula. Para o PL, o candidato conseguiu deixar o presidente nervoso ao falar sobre Lulinha e induzi-lo ao erro em temas importantes.

O grupo cita como escorregões de Lula a associação entre cariocas e malandros; a fala sobre o desejo de receber votos “de 100% dos presos”; a defesa das “saidinhas”; falta de objetividade ao falar sobre programas sociais; e má administração do tempo no fim do debate, quando o petista não conseguiu concluir a fala e pedir votos.

Um ponto negativo para Flávio, admitem aliados, foi a insistência de Lula nas perguntas sobre o dinheiro solicitado pelo senador ao banqueiro Daniel Vercaro, do Master. Se o petista repetir a estratégia na sexta, a ideia é continuar rebatendo de maneira curta e apontar envolvimento de aliados do presidente no caso.

Os aliados de Flávio admitem que o debate da TV Bandeirantes não foi propositivo e dizem que muito provavelmente não converteu vo-



Flávio e Lula se atacaram no debate, com poucas propostas

tos de indecisos. No entanto, atribuem esse resultado ao formato de enfrentamento direto com tempo livre e não à postura do bolsonarista.

Parte dos aliados de Flávio diz que ele precisa se preparar melhor para o confronto nesta sexta, reservando ao menos um dia inteiro de preparação - neste domingo, ele participou de ato de cam-

panha na avenida Paulista.

Eles afirmam que o candidato conseguiu impedir um bom desempenho de Lula, mas não aproveitou bem suas oportunidades e soou repetitivo por não dominar seu repertório.

Na campanha de Lula, petistas ficaram inicialmente preocupados com o resultado do debate, mas dizem que posteriormente perceberam pouco

impacto na conversão de votos.

O grupo aponta que Lula acertou ao oferecer seu sigilo bancário e de mensagens, sendo o ponto baixo de Flávio Bolsonaro não ter topado abrir o seu próprio sigilo. O entorno do presidente diz que ele se saiu melhor após o período inicial de embate com tempo livre.

O petista viralizou ao afirmar que quer os votos de 100% dos presidiários, incluindo o do ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado. “Até teu pai”, disse.

Interlocutores da campanha petista dizem acreditar que Flávio Bolsonaro reforçou uma imagem de agressividade e insegurança, mas não o suficiente para mudar a corrida eleitoral. A ideia é mudar a postura de Lula para evitar novos erros e deixar o adversário desconfortável.

Petistas reconhecem deslizos do candidato à reeleição na

fala sobre malandros cariocas e a gafe em que ele afirmou que “o Brasil acabou” em um eventual quarto mandato. A administração de tempo também deverá ser treinada.

Além disso, o fato de Lula não ter pedido voto em suas últimas aparições na TV aberta tem incomodado petistas. Nas considerações finais do debate, um dos momentos mais propícios para falar o próprio número e pedir apoio à população, o chefe do governo se enrolou.

Desde a entrevista no Jornal Nacional, na última semana, pessoas próximas de Lula dizem que ele tem dificuldades para, figurativamente, sair da posição de presidente para a posição de candidato. No domingo após o debate, o petista manifestou a pessoas próximas descontentamento com a falta de conteúdo do evento e culpou seu adversário pela situação.

Orçamento de Jundiaí será debatido

A Câmara Municipal de Jundiaí realiza na segunda-feira (26), às 18h, audiência pública para discutir o orçamento do município para 2027, estimado em R\$ 4,74 bilhões. O encontro terá como pauta única o Projeto de Lei nº 15.474/2026, que define a previsão de receitas e despesas da Prefeitura para o próximo ano. A população poderá acompanhar e participar do debate, que será realizado no plenário da Câmara, na rua Barão de Jundiaí, 128. A audiência será transmitida pela TV Câmara, no YouTube e no Facebook. Após essa etapa, a proposta seguirá para votação dos vereadores.

Prefeitura multa empresa por falhas contratuais

A Secretaria de Finanças aplicou duas multas à Aux Contact Center Ltda., contratada pela Prefeitura para serviços ligados à implantação e operação de um sistema de gestão de créditos tributários e não tributários. As penalidades somam R\$ 13.361,51 e decorrem de descumprimentos contratuais apontados durante a execução dos serviços. Do total, R\$ 5.998 correspondem à multa moratória e R\$ 7.363,51 à multa compensatória. As sanções foram publicadas pela administração municipal.



Davi Alcolumbre prorroga medidas de apoio a exportadores

Tarifaço e alta dos combustíveis

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), prorrogou por 60 dias a validade de três medidas provisórias voltadas à proteção de exportadores brasileiros afetados pelas tarifas dos Estados Unidos e ao apoio ao setor de combustíveis. Os atos foram publicados no Diário Oficial da União nesta segunda-feira (19). Uma das medidas estende por um ano a suspensão de tributos para exportadoras que atendam a critérios específicos. Outra prevê R\$ 7 bilhões em crédito para financiar empresas exportadoras e fornecedores. A terceira autoriza R\$ 3,1 bilhões em auxílio financeiro a produtores e importadores de combustíveis, diante da pressão sobre os preços. Os textos ainda precisam ser analisados pelo Congresso.

PELA ORDEM

Inclusão profissional

Pessoas com deficiência poderão ter mais oportunidades de conquistar emprego e independência financeira em Cajamar. O vereador Dr. Vinicius Zago apresentou a Indicação nº 960/2026, que propõe o programa Cajamar Capacita PCD, com cursos gratuitos em áreas como informática, administração, logística e marketing digital. A iniciativa também prevê parceria com o Emprega Cajamar e empresas locais para aproximar os participantes do mercado de trabalho. A proposta busca transformar qualificação em oportunidade, ampliando a autonomia e a inclusão profissional. A implantação ainda depende da avaliação da Prefeitura

Aprovação de projetos

O Parlamento Jovem de Jarinu realizou sua primeira sessão ordinária e aprovou, por unanimidade, quatro projetos de resolução voltados à educação, ao transporte e à cultura. Entre as propostas estão a criação de uma biblioteca digital da Câmara, uma semana de incentivo ao ensino superior, o programa Conecta Jarinu, com informações sobre o transporte público, e a regulamentação do espaço de podcast do Legislativo para uso comunitário. A sessão reuniu vereadores, educadores, familiares e representantes do Parlamento Jovem de Jundiaí. A iniciativa busca aproximar os estudantes da política e estimular a participação cidadã.

Orçamento estadual prevê R\$ 411 bilhões

A proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) de São Paulo para 2027 chegou à Assembleia Legislativa (Alesp) com previsão de receita recorde de R\$ 411 bilhões. O projeto estabelece a estimativa de arrecadação e as despesas do governo estadual para o próximo ano e será analisado pelos deputados. A proposta orçamentária define quanto o Estado pretende investir e gastar em áreas como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e demais serviços. Durante a tramitação na Alesp, os parlamentares poderão discutir o planejamento e apresentar emendas ao texto. A votação do orçamento é uma das etapas que definem a aplicação dos recursos públicos estaduais.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

OUTUBRO ROSA No Hospital São Vicente de Paulo, 80 pacientes estão em tratamento no acelerador linear e outros 28 aguardam liberações

Entre oferta e procura, sobram exames de mamografia

GIOVANNA VIANNA
grupo.editores@jj.com.br

Com o objetivo de detectar precocemente o câncer de mama por meio da identificação de lesões ou nódulos, a mamografia é, de longe, um dos principais exames a serem realizados pelas mulheres na fase adulta. Só em Jundiaí, segundo dados da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, dos 20 mil exames ofertados em 2026, 15.409, entre janeiro e setembro foram realizados. Mesmo com a diferença de 5.461 entre a oferta e a quantidade realizada, o trabalho de prevenção e chamamento continua. Em 2025, a rede municipal havia feito 22.477 mamografias. Os números reforçam a importância do acompanhamento regular e do diagnóstico precoce, tema do Outubro Rosa,

que também dá visibilidade aos desafios enfrentados após a descoberta da doença. A porta de entrada é sempre a médica especializada. Dados que avançam O câncer de mama é o tipo mais incidente entre as mulheres brasileiras depois do



Katia Manfio descobriu o câncer de mama em estágio inicial durante a mamografia

câncer de pele não melano-ma. Para cada ano de 2026 a 2028, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima 78.610 novos casos no país. Em Jundiaí, foram registrados 62 óbitos pela doença em 2024, 56 em 2025 e 43 em 2026. Os dados dos dois últimos anos são preliminares. Para a terapeuta integrativa Katia Manfio, de 47 anos, descobrir um câncer, mesmo em estágio inicial, foi assustador, mas ante a notícia, o passo foi seguir os protocolos. O tratamento começou com cirurgia para retirada do tumor, seguida de quimioterapia. Na reta final dessa etapa, ela se preparava para iniciar a radioterapia. “As sessões provocam náuseas, dores nas articulações, perda do paladar e cansaço intenso. A queda do cabelo também é um dos momentos mais difíceis,



Adriana Manteca da Silva Cortina, de 56 anos, descobriu o câncer este ano

especialmente diante de comentários que minimizam a mudança. Sei que a fala não é por mal, mas, para quem está passando por esse processo, não é uma escolha, é uma consequência.” Já Adriana Manteca da Silva Cortina, de 56 anos, recebeu o diagnóstico em 23 de janeiro de 2026, também durante um exame de rotina. Em abril, passou pela primeira cirurgia e, em maio, precisou de uma nova intervenção para ampliação da margem. Depois, realizou 15 sessões de radioterapia e iniciou a hormonioterapia, prevista para durar cinco anos. “Fiquei sem acreditar e, ao mesmo tempo, muito triste. Saber que você está com essa doença já é um desafio. Fiquei me perguntando o que foi que não aprendi ainda

para estar passando por tudo isso.” Para ela, o momento mais difícil foi enfrentar duas cirurgias seguidas. **IDADE NÃO DESCARTA A DOENÇA** Entre 2018 e 2023, mais de 108 mil brasileiras com menos de 50 anos receberam o diagnóstico de câncer de mama, segundo levantamento do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), com base em dados do Painel Oncologia Brasil. Embora a maioria dos casos ocorra após os 50 anos, mulheres mais jovens também podem desenvolver a doença. O oncologista Jean Coutinho, do CEJAM (Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim”), alerta que alterações persistentes precisam ser investigadas independentemente da idade. “A idade é um fator importante para o risco, mas não funciona como uma barreira contra a doença, não há demanda reprimida para iniciar radioterapia na rede pública de Jundiaí. No Hospital São Vicente de Paulo, 80 pacientes estão em tratamento no acelerador linear. Outros 28 aguardam liberações clínicas para iniciar a radioterapia, como a conclusão da quimioterapia ou a realização de cirurgia.

VIA SSP

Aumentam em 22% os roubos a farmácias em Jundiaí

Quando o assunto é roubos a farmácias, Jundiaí tem ido na direção contrária de São Paulo. Na comparação entre 2025 e 2026, considerando apenas o período de janeiro a agosto, os registros no estado passaram de 687 para 560, redução de 18,5%. No interior, a queda foi de 27,6%; na Grande São Paulo, de 18%; e, na capital, de 8%. Por outro lado, em Jundiaí, entre janeiro e agosto do ano passado, foram nove registros de roubos a farmácias. Neste ano, foram 11 registros em Jundiaí, o que significa aumento de 22,2%. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP), considerando data de registro do boletim de ocorrência, na circunscrição de Jundiaí e com demarcação de local sendo farmácia/drogaria. Quando analisados os furtos que acontecem em farmácias em Jundiaí, foram 11 registros entre janeiro e agosto de 2025 ante 20 registros no mesmo período deste ano, considerando os mesmos filtros para ocorrências. Alta de



Segundo os dados, só este ano foram 11 registros do tipo

81,8% nos registros de BOs para esses crimes. Preço muito abaixo do praticado no mercado é um dos primeiros sinais de alerta. Segundo a Polícia Civil, o consumidor também deve desconfiar de produtos vendidos fora de estabelecimentos regulares, especialmente em

plataformas e redes sociais, onde pode ser difícil verificar a origem da mercadoria. A recomendação é comprar medicamentos apenas de vendedores autorizados e exigir nota fiscal e informações que comprovem a procedência. No caso das canetas emagrecedoras, o cuidado deve ser ainda

maior: os produtos precisam ser armazenados em condições específicas e, quando mantidos de forma inadequada, podem perder a eficácia. Além de alimentar a cadeia de receptação, a compra de medicamentos de origem desconhecida pode representar riscos ao consumidor.

MOBILIDADE

Prefeitura implanta ilha de refúgio para pedestres na Rua Messina, no Bonfiglioli

A rua Messina, no Bonfiglioli, passa a contar com uma ilha de refúgio para pedestres, implantada pela Prefeitura de Jundiaí, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte (SMMT). A intervenção tem como objetivo garantir mais segurança durante a travessia, especialmente para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, além de contribuir para a redução da velocidade dos veículos e a organização do trânsito na região. Com o dispositivo, os pedestres podem atravessar a rua em duas etapas, utilizando uma área protegida no centro da via para aguardar o momento seguro de concluir a travessia. Nesta primeira fase, a Prefeitura utiliza elementos de urbanismo tático, como pintura no pavimento, balizadores e tachões. A solução permite avaliar na prática o funcionamento da nova configuração viária antes da implantação definitiva. Após o período de avaliação, caso a intervenção apresente os resultados esperados, o local recebe um canteiro central físico.



Os pedestres e motoristas devem ficar atentos à sinalização do local

MUDANÇAS NO TRÂNSITO O projeto também inclui alterações na circulação de veículos para organizar os deslocamentos e reduzir os conflitos nos cruzamentos. A rua Araçatuba e a Travessa Augusta passam a operar em sentido único. Outra mudança é a proibição da conversão à esquerda da Rua Messina para a Rua Augusta. Para realizar esse deslocamento, os motoristas contam com duas rotas alternativas, contornando a quadra:

PROGRAMAÇÃO

GT do Centro da Gente se reúne para alinhamento para 2027

As reuniões do Grupo de Trabalho (GT) do Centro de Jundiaí vêm se consolidando como um importante espaço de diálogo entre a Prefeitura, comerciantes e moradores para a construção conjunta de melhorias na região central. Em mais um encontro realizado na última semana, os participantes avaliaram

positivamente as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2026, especialmente aquelas voltadas à valorização dos espaços públicos, à realização de eventos e ao fortalecimento do comércio local. A reunião também abriu espaço para novas sugestões e propostas para 2027, dando continuidade ao traba-

lho desenvolvido pelo Programa Centro da Gente. A iniciativa tem aproximado o poder público de quem vive, trabalha e frequenta a região, permitindo que as experiências e necessidades da comunidade contribuam diretamente para o planejamento das próximas ações. Coordenadora do GT do

Centro, Daniela Colagrossi explicou que a escuta contribui para o desenvolvimento das ações do programa. “A ideia é fazer uma escuta, porque estamos aqui em uma equipe grande e multidisciplinar, para que possamos trazer subsídios para o planejamento de 2027”, explicou.

EVENTOS MOVIMENTAM A REGIÃO CENTRAL Entre as iniciativas para movimento o espaço estão o “Sexta no Centro”, o “Sabores da Gente”, o “Cervejão Barão”, as feiras de artes e artesanato, o “Jundiaí Feito à Mão”, e o “Festival de Inverno”. Representando o grupo Revitaliza Centro, Roseli Aks-

tein apresentou sugestões dos moradores e comerciantes para aprimorar os eventos. Entre as propostas estão ampliar a estrutura para o público, oferecer mais atrações musicais e atividades gratuitas de recreação infantil, promover ações de atividade física nas praças e ampliar a participação de artesãos nas feiras.

TRANSFORMA, SÃO CAMILO Com a abertura de uma nova licitação para a execução das obras, a intervenção busca ampliar a segurança no entorno

Projeto Parque Mirante avança para nova etapa de licitação

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A Prefeitura de Jundiaí avança na retomada do projeto do Parque Mirante São Camilo, que faz parte de um pacote de projetos e intervenções na região denominado “Transforma, São Camilo”, nome que reforça a proposta de requalificação urbana e transformação dos espaços públicos do bairro. Com a abertura de uma nova licitação para a execução das obras, a intervenção, projetada pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (SMPUMA), busca ampliar a segurança, melhorar a mobilidade entre os Bairros São Camilo e a Vila Aparecida, reduzir áreas de risco e oferecer novos espaços de esporte, lazer, natureza e convivência para a comunidade.

Entre os principais benefícios previstos está a melhoria da mobilidade dos moradores. Com a implantação de



O projeto prevê rotas de fuga e melhores condições de acesso

escadarias, travessias seguras e estruturas de circulação, o projeto prevê reduzir em mais de 70% o tempo de deslocamento entre os dois bairros, facilitando especialmente os trajetos de idosos, mulheres e crianças. A nova ligação também deverá ofere-

cer uma alternativa mais segura para os deslocamentos a pé, reduzindo a necessidade de percursos mais longos.

A segurança também é um dos eixos centrais da intervenção. O projeto prevê rotas de fuga e melhores condições de acesso para equipes de emer-



A ideia é ampliar espaços destinados ao lazer e à prática esportiva

gência, contribuindo para reduzir o tempo de resposta em situações críticas. As obras incluem ainda contenção de encostas, muros de arrimo, escadarias e sistemas de drenagem convencional, aliados à drenagem sustentável por meio de jardins de chuva e

canteiros drenantes. As medidas contribuem para reduzir riscos relacionados a deslizamentos e enchentes em uma área de grande declividade.

Outro ganho importante será a ampliação dos espaços públicos destinados ao lazer e à prática esportiva. O projeto

prevê praças, áreas de brincar, quadra poliesportiva recreativa, pista de skate, arquibancadas, jardins, churrasqueiras, bancos, bebedouros e mesas, todos integrados por um sistema de escadarias que também incorpora soluções de drenagem e estabilização das encostas. Atualmente, o Bairro São Camilo possui apenas 0,68 m²/hab, de área livre de lazer por habitante, o menor índice do município, e a implantação do projeto ampliará significativamente essa oferta.

O projeto, desenvolvido com participação da comunidade, avançou para uma nova etapa após a conclusão do processo licitatório. Com a contratação da empresa responsável, a Prefeitura dará continuidade às intervenções previstas, com prioridade para a implantação das escadarias e dos dispositivos de contenção, segurança e iluminação necessários para a futura liberação do percurso entre os bairros.

CDL

Campanha ‘Selinhos do Empreendedor’ transforma ações em oportunidades

Aproveitar os serviços e as oportunidades oferecidos pela CDL Jundiaí pode render mais do que benefícios para a empresa. Com a campanha Selinhos do Empreendedor, os associados podem acumular Selinhos, conquistar brindes e concorrer a um prêmio de R\$ 5 mil.

A iniciativa foi criada para valorizar a participação dos associados nas ações promovidas pela entidade e incentivar o aproveitamento dos serviços disponíveis.

A dinâmica é simples: o associado realiza as ações participantes e acumula Se-

linhos na cartela. Entre as atividades estão a emissão de Certificado Digital, a contratação de benefícios em serviços, os anúncios na Revista do Comércio e a participação em palestras, conforme as regras da campanha.

Ao longo do preenchimento da cartela, é possível

conquistar brindes exclusivos, como o guarda-chuva, a garrafa personalizada da CDL Jundiaí, ganhar o Certificado Digital, entre outros. Ao completar a cartela, o participante também concorre ao prêmio de R\$ 5.000,00, de acordo com o regulamento.

VOCÊ JÁ TEM SUA CARTELA?

Quem ainda não começou a participar pode entrar em contato com a equipe da CDL Jundiaí para conhecer a campanha, conferir as ações válidas e saber como acumular Selinhos. Associados que já utilizaram algum dos serviços ou participaram de ati-

vidades da entidade também podem buscar informações para entender como participar da iniciativa.

Quer participar? Entre em contato com a equipe da CDL Jundiaí através do telefone (11) 4583-2261 e saiba mais sobre a campanha Selinhos do Empreendedor.

CIÊNCIA



O tema do colóquio está relacionado a estudos de cartografia social

Colóquio sobre a Serra do Japi acontece dia 23

A Fundação Serra do Japi, em parceria com a Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Jundiaí, promove, no dia 23 de outubro, às 15h, o 5º Colóquio Científico com o tema “Mapeamento participativo e extensão universitária na Serra do Japi (SP)”. O encontro será realizado no Plenário da Câmara Municipal, com entrada gratuita.

O evento contará com a participação do professor Salvador Carpi Junior, geógrafo e pesquisador de apoio à pesquisa, ensino e extensão no Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e de Paulo Roberto da Silva Rufino, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da mesma universidade, na área de Análise Ambiental e Dinâmica Territorial.

O tema do colóquio está relacionado a estudos de

cartografia social e mapeamento ambiental participativo desenvolvidos na Serra do Japi, que buscam reunir conhecimentos da comunidade para identificar riscos ambientais e reconhecer aspectos naturais e culturais importantes para a preservação do território.

Uma das iniciativas envolveu uma oficina realizada em maio de 2023, na sede da Fundação Serra do Japi, com a participação de cerca de 20 pessoas, entre moradores, servidores públicos, guias de turismo, professores, estudantes e pesquisadores. A atividade resultou na elaboração de mapas e no levantamento de informações sobre a região, fortalecendo a integração entre comunidade, universidade e poder público.

Entre as questões identificadas estão a redução de nascentes e da disponibilidade de água, o descarte irregular

de resíduos, os incêndios, os impactos das atividades de lazer e o avanço de loteamentos e edificações no entorno da Reserva Biológica. O levantamento também destacou a importância da biodiversidade e dos recursos hídricos da Serra do Japi para Jundiaí e municípios vizinhos. As informações podem contribuir para o planejamento de ações de prevenção de riscos e conservação ambiental.

NO AR

Novo site aproxima produtor rural dos serviços e programas

Quem vive da produção rural sabe que informação faz diferença na hora de cuidar da propriedade, buscar novos conhecimentos e aproveitar oportunidades. Para facilitar esse dia a dia, o Departamento de Agronegócio, da Secretaria de Agronegócio, Abastecimento e Turismo de Jundiaí, lançou um novo site: agronegocio.jundiai.sp.gov.br.

A proposta é deixar tudo mais fácil de encontrar. Em um só lugar, produtores rurais e demais interessados podem consultar os serviços e programas oferecidos pelo Departamento, acompanhar editais, conferir eventos e conhecer as missões técnicas promovidas ao longo do ano.

A nova página também traz informações atualizadas sobre iniciativas como o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), a Patrulha Agrícola Mecanizada e o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), além de apresentar orientações sobre a Casa da Agricultura de Jundiaí.

Os números ajudam a mostrar a dimensão desse trabalho. Em 2026, o Programa Municipal de Pagamento



A expectativa é tornar o processo mais simples

por Serviços Ambientais já atendeu 161 produtores rurais. No mesmo período, a Patrulha Agrícola Mecanizada realizou 200 atendimentos a 45 produtores.

O Serviço de Inspeção Municipal, por sua vez, conta atualmente com 13 empresas cadastradas e desperta o interesse de empreendedores de Jundiaí e de outros municípios. A página do serviço no site anterior registrou cerca de 1.290

visualizações desde 2025, além de gerar contatos telefônicos em busca de informações.

Com a nova plataforma, a expectativa é tornar esse acesso ainda mais simples, especialmente para quem precisa entender como funciona um programa, quais são os critérios para participar ou quais procedimentos devem ser seguidos para solicitar um serviço. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).



Prof. Lazaro A. Holanda
Psicanalista Clínico
Contato: 11 96425-3136
Jundiaí - SP

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JUNDIAÍ E REGIÃO
CNPJ: 54.135.728/0001-50
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 do mês de Outubro de 2026 às 18:00 (dezoito) horas em primeira convocação, a Rua Prudente de Moraes n.º 584 - Centro nesta cidade de Jundiaí, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia:

A) – Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior;
B) – Leitura, Discussão e Votação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2027 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada trinta minutos após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Jundiaí, 20 de Outubro de 2026
Edison Severo Maltoni
Presidente

CULTURA & THÉO

Terça-feira, 20 de Outubro de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

LUTO NA MPB

Morre, aos 84 anos, o cantor e compositor Benito Di Paula

O cantor, compositor e pianista, que morreu na noite deste domingo (18), em São Paulo, onde estava internado para tratar de um câncer de próstata, recebeu homenagem de artistas e sua legião de fãs.



DIVULGAÇÃO

MÊS DAS CRIANÇAS

Exposição imersiva apresenta ‘A Grande Muralha da China’

Em Campinas, a exposição imersiva “A Grande Muralha da China”, em cartaz no Instituto CPFL até 31 de outubro, oferece uma experiência diferente para famílias que buscam opções gratuitas de lazer.



DIVULGAÇÃO

NA TELONA A programação apresenta um panorama de 90 anos de produções

Oficina gratuita revela o legado do cineasta Zé do Caixão

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

O cinema de horror brasileiro será tema de uma oficina gratuita realizada no dia 22 de outubro, das 16h às 20h, na Sala de Cinema Pública Paulo-Minas, no Espaço Expressa, em Jundiaí.

Com o título “Zé do Caixão, fantasmas, folclore e assassinos: o horror brasileiro nas telas”, a atividade propõe uma viagem pela história do gênero no país. O público também é convidado a parecer fantasiado.

A oficina é realizada em parceria com o Museu da Imagem e do Som (MIS), por meio do programa Ponto MIS, e oferece 40 vagas para pessoas a partir de 16 anos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo formulário on-line.



DIVULGAÇÃO

O encontro será dia 22, das 16h às 20h, no Expressa

A programação apresenta um panorama de 90 anos de produções audiovisuais de horror no Brasil, incluindo filmes e programas de televisão. O conteúdo aborda desde as primeiras produções com fantasmas até a criação de Zé do Caixão, personagem idealizado e interpretado pelo cineasta José Mojica Marins, considerado um dos pioneiros do terror nacional e reconhecido internacionalmente. A oficina será ministrada por Carlos Primati, crítico e

pesquisador especializado em filmes de horror, ficção científica e fantasia. Com trabalhos publicados em revistas e livros, ele atua há dez anos como oficineiro do programa Ponto MIS. Além da oficina, o Ponto MIS promove sessões gratuitas de cinema durante o mês de outubro. A programação especial de Halloween reúne clássicos premiados do terror internacional na Sala de Cinema Pública São Paulo-Minas, no Espaço Expressa.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Viagem realizada em transatlânticos	Osso cuja fratura é comum em Yoko (?), artista		Dificuldade do amnésico Sinal direcional	Mês do dia da Bandeira	Balonismo, voo livre, rapel e snowboard Situações raras na carreira do virtuose
Compõem a classe docente Ligam			Erico Verissimo, escritor gaúcho		Radio-patrolha (abrev.)
Que debocha de outra pessoa					
Atração típica da catedral gótica	Tecido de saioite de bailarinas		Leandra (?), atriz brasileira		Ordem judicial divulgada em jornal
				(?) -seller: o livro na lista dos mais vendidos	
A água que fura, segundo o ditado	O maior fabulista da Antiguidade			Caminho das top models	Vitamina de efeito antioxidante
		Sustentáculos Carro, em inglês			
Situação denominada modernamente como "mix"				Possuir Passar o café pelo filtro	
Autor (abrev.)	Retirar (cadáver) da sepultura		Golpe do MMA Fêmea de equino		Primeiro "capítulo" do dicionário
Construção essencial à hidrelétrica				Medicina (abrev.) Alerta, em inglês	
		Idioma do Paraguai (?) -bola, mamífero			
O telefone instalado em casa Corroída	Alcatrão, em inglês Dardo, em inglês			Versão de Kurosawa para "Rei Lear" (Cin.)	(?) pensar! de jeito nenhum!
			A posição ideal da coluna, no trabalho		
Insistir Que causam intensa aflição					A mais lacônica das respostas

BANCO

3/car — ONO — tar. 4/best — dart. 5/alert — erros. 6/ilmada — mescla. 8/martelar.

59

PROJETOS CULTURAIS

Prefeitura abre inscrições para edital do PROESC

A Prefeitura de Jundiaí, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMCULT), está com inscrições abertas para o Edital nº 24/2026, de Fomento de Ações Culturais, do Programa de Estímulo à Cultura (PROESC). A iniciativa destina R\$ 379,2 mil ao financiamento de 30 projetos culturais, com o objetivo de incentivar a produção artística local, ampliar a difusão cultural e contribuir para a preservação do patrimônio histórico do município. As propostas devem ser produzidas, realizadas e apresentadas em Jundiaí e podem contemplar nove áreas: Artes Visuais, Audiovisual, Circo,

Dança, Literatura, Manifestações Populares, Música, Patrimônio Cultural e Teatro. A distribuição das vagas e os detalhes de cada categoria estão disponíveis no Anexo I do edital. Cada proponente pode inscrever até dois projetos distintos, mas apenas uma proposta por participante poderá ser contemplada. A seleção será realizada por uma Comissão de Avaliação Técnica (CAT) que analisará critérios como criatividade, viabilidade de execução, cronograma, qualificação técnica e contrapartida de inclusão social, conforme as regras estabelecidas no edital. Leia

ANIVERSARIANTES

DUPLA COMEMORAÇÃO

A querida Jannete de Melo Medeiros aniversariou ontem. E, na mesma data, foi comemorado os 6 anos de seu trinetto Thomas Honorio.



DIVULGAÇÃO

HORÓSCOPO

ÁRIES

O que outrora parecia inalcançável, agora está dentro de suas possibilidades. Assim mesmo acontece agora, que sua alma enxerga perspectivas desejáveis, porém, fora do alcance. Confie no tempo e no seu esforço.

TOURO

No meio dos ideais elevados em torno dos quais as pessoas se congregam agora, há também infiltrados que só pretendem espalhar a brasa e se aproveitarem da discórdia para evitarem o avanço que pode ser feito agora.

GÊMEOS

Você tem energia suficiente para dar conta do que anda acontecendo, mas talvez não tenha ainda a necessária autoconfiança nesse sentido. Pois bem, não haverá tempo para depender dela, inicie a ação assim mesmo.

CÂNCER

Às vezes, uma palavra é suficiente para que as pessoas entendam o que precisam fazer para ajudar você. Porém, há outras vezes em que nem ficando evidente sua necessidade de ajuda essas pessoas conseguem entender.

LEÃO

Toda ação eficiente é empreendida com os instrumentos certos, porque graças aos instrumentos nossa humanidade multiplica seu alcance de ação e de entendimento. Procure utilizar os instrumentos disponíveis. Em frente.

VIRGEM

Procure dar o melhor de si nesta parte do caminho, porque os resultados vão compensar o esforço e, além disso, mesmo que não haja grandes resultados concretos, você vai atrair a atenção de pessoas interessantes.

LIBRA

Continue refletindo com sinceridade sobre o que seria necessário fazer agora, mas continue também se contendo, porque não há uma janela aberta para que a ação empreendida seja bem sucedida. Logo mais isso será possível.

ESCORPIÃO

É preciso dizer algumas coisas firmes, que as pessoas podem ouvir como duras demais para entenderem, porém, você está no lugar do destino em que precisa assumir o papel de fazer o que outrem acha complicado demais.

SAGITÁRIO

O pouco que você fizer hoje será o muito de resultado que sua alma colherá ao longo dos próximos dias. Procure se munir de boa vontade e partir para a ação, porém, não qualquer uma, mas aquela que vinha sendo planejada.

CAPRICÓRNI

Expresse suas ideias com a maior clareza possível, sem pretender ter a razão, mas para oferecer amplitude ao que anda acontecendo. Você encontrará resistências, mas poderá ser dribladas com facilidade.

AQUÁRIO

Essa força que você sente circular pela sua alma não encontra ainda um fio terra pelo qual se manifestar concretamente. Porém, isso é apenas uma questão de tempo, por ora é melhor continuar sentindo muito e agindo pouco.

PEIXES

A força do grupo supera infinitamente qualquer tipo de força individual, mesmo que o carisma da pessoa em questão pareça ser a força maior. Juntas as pessoas são muito maiores do que cada uma por separado. É isso.

ESPORTES

Terça-feira, 20 de Outubro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

VOLEIBOL FEMININO

Time Jundiaí perde para o Paulistano/Barueri

Classificado às quartas do Estadual, o Time Jundiaí foi superado por 3 a 1 pelo Paulistano/Barueri, em Jundiaí, pela fase classificatória.



CRISE NO GRÊMIO

Renato critica elenco após derrota do Grêmio

Após perder por 4 a 2 para o Cruzeiro, Renato criticou a montagem do elenco e afirmou que um jogador chegou ao Grêmio 9 kg acima do peso.



JUDÔ Equipe fica em segundo lugar no ranking geral de associações em torneio em Ouro Fino, município do sul de Minas Gerais

Time Jundiaí conquista 41 medalhas em Minas Gerais

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O Time Jundiaí Judô conquistou 41 medalhas e terminou na segunda colocação do ranking geral de associações em uma competição realizada neste domingo (18), em Ouro Fino, Minas Gerais. Representada pela Família Silva Judô, a equipe jundiaíense somou 22 ouros, 13 pratas e seis bronzes.

O resultado colocou o grupo entre os destaques do torneio, que reuniu atletas de diferentes associações. A participação foi marcada pelo número de medalhas conquistadas pelos representantes de Jundiaí.

Do total de 41 pódios, mais da metade foi composta por medalhas de ouro. Foram 22 primeiros lugares, resultado que contribuiu para a segunda posição da equipe na classificação geral.

As medalhas de prata também tiveram participação importante no desempenho do grupo. Ao todo, os judocas conquistaram 13 segundos lugares durante as disputas em solo mineiro.

A equipe ainda garantiu seis medalhas de bronze, completando o quadro de premiações. Com isso, o Time Jundiaí encerrou a participação com atletas no pódio em diferentes disputas.

A competição foi realizada



Representada pela Família Silva Judô, a equipe jundiaíense somou 22 ouros, 13 pratas e seis bronzes

em Ouro Fino, município do sul de Minas Gerais. A cidade recebeu o evento que contou com a participação da equipe vinculada à Família Silva Judô.

A representação de Jundiaí levou o nome do município para o torneio e alcançou a segunda colocação entre as associações participantes. O

resultado foi consolidado pela soma das medalhas conquistadas ao longo das disputas.

A conquista também reuniu diferentes resultados individuais, que contribuíram para a pontuação coletiva. No judô, o desempenho geral das associações depende dos resultados obtidos por seus atletas nas categorias

em que competem. As 22 medalhas de ouro formaram a maior parcela da premiação jundiaíense. O grupo também somou 19 medalhas entre prata e bronze, chegando ao total de 41 conquistas.

A Família Silva Judô foi responsável por representar o Time Jundiaí na competição. A

equipe participou das disputas com o objetivo de obter bons resultados e colocar Jundiaí entre as associações de destaque.

O segundo lugar no ranking geral encerrou a participação do grupo com uma posição de destaque na classificação coletiva. A campanha foi marcada pelo equilíbrio entre as medalhas de ouro,

prata e bronze conquistadas pelos judocas.

Com o resultado em Ouro Fino, o Time Jundiaí Judô voltou de Minas Gerais com 41 medalhas e a segunda colocação geral entre as associações. Foram 22 ouros, 13 pratas e seis bronzes, que compuseram o desempenho da equipe neste domingo (18).

TAEKWONDO

Jundiaí conquista dois ouros no Open Saltense

Dois atletas que representam Jundiaí conquistaram medalhas de ouro no 19º Open Saltense de Taekwondo, disputado neste domingo (18), na cidade de Salto. Luan Akai Silva e Ricardo Peixe subiram ao lugar mais alto do pódio na categoria juvenil.

Os competidores participaram do torneio pelo Time Jundiaí e pela Academia Espaço A. As duas medalhas de ouro foram os resultados obtidos pelos representantes do município informados pela equipe.

A participação contou com o acompanhamento da equipe técnica formada pelo grão-mestre Salvador Rodrigues e pelo Kiosanim Jason Assis, responsáveis pelo trabalho com os atletas.

O Open Saltense chegou à 19ª edição reunindo competidores da modalidade em Salto. A participação dos atletas de Jundiaí levou o nome do município à disputa regional.



Atletas do Time Jundiaí e da Academia Espaço A competiram em Salto

NATAÇÃO

Nadador de Jundiaí vence prova dos 100 m livres

O nadador Rafael Sperandio Mateus, de 16 anos, do Time Jundiaí, venceu a prova dos 100 metros livres no Troféu Kim Mollo, disputado em Mococa, e estabeleceu sua melhor marca pessoal, com o tempo de 53s49. O atleta também conquistou a medalha de prata no revezamento 4x50 metros livres.

A vitória marcou a estreia de Rafael na competição estadual. Antes do resultado, o nadador tinha como melhor tempo nos 100 metros livres a marca de 54s60, que foi superada em 1,11 segundo.

O atleta integra o programa Esporte Campeão, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Jundiaí, voltado à preparação e à participação em competições regionais e nacionais. A equipe é treinada por Marcelo Francisco, conhecido como Marcelinho.

Rafael agora se prepara para disputar o Campeonato Brasileiro, marcado para 10 a 15 de novembro, no Rio de Janeiro.



Rafael Sperandio também conquista prata no revezamento

Ele participará das provas dos 100 metros livres, 100 metros borboleta e 200 metros livres.

Antes do Brasileiro, o nadador tem como compromisso o Torneio Regional de Santos, em 24 de outubro. Entre 4 e 6 de dezembro, também está prevista sua participação em uma etapa do Campeonato Estadual, no Clube Pinheiros, em São Paulo.